

Criado através da Lei Municipal N° 1.419/98 e Complementada pela Lei 1.424/98, de 08 de dezembro de 1998.

**ATA N° 214ª DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VIANA/ES SOBRE OS PONTOS DE PAUTAS ABAIXO:**

1. Leitura e aprovação da ATA da Reunião Ordinária n° 213ª do Biênio 2026/2028;
2. Apreciação do Plano Municipal de Saúde;
3. Apresentação das necessidades para realização da Conferência Municipal de Saúde;
4. Informes do 1º Secretário.

01 Aos (08) oito dias do mês de abril de 2026 no horário de 8h00min as 11h00min, reuniram se no  
02 auditório da Policlínica de Viana os(as) Conselheiros(as) titulares do Conselho Municipal de Saúde de  
03 Viana/ES: Marco Antonio Lima Freire (Representante da Gestão), Ana Patrícia Julião dos Santos  
04 (Representante dos Prestadores de Serviços ao SUS - Laboratório Ouro Verde), Iara Oliveira dos  
05 Santos (Representante dos Trabalhadores da Saúde - SINDIENFERMEIRO/ES); Lúcia Maria Godoy  
06 (Representante dos Trabalhadores da Saúde - SINDPES/ES); Rosimere Almeida dos Passos  
07 (Representante dos trabalhadores da Saúde - SINDSAUDE/ES); Nilda Hastenreiter (Representante dos  
08 Usuários do SUS - PSCA/MITRA); José Borges Costa (Representante dos Usuários do SUS - MCGMN);  
09 Silvana Arruda da Silva (Representante dos Usuários do SUS - AVK). As Conselheiras Suplentes: Eva  
10 Ferreira Furtado Rodrigues (Representante dos Usuários do SUS - FEMOPOVI); Claudia Vasconcelos  
11 Silva (Representante dos trabalhadores da Saúde - SINDSAUDE/ES); Estiveram presentes ainda, a  
12 Secretária de Saúde, Sra. Jaqueline D'Oliveira Jubini, a Gerente da Atenção Básica em Saúde a Sra  
13 Priscila Roriz. Após a realização da primeira chamada, constatou-se o quórum regimental, sendo  
14 declarada aberta a 214ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Viana/ES às 8h22 min.  
15 O Presidente Sr. José Borges cumprimentou a todos(as) e deu boas vindas aos convidados, em  
16 seguida, o Presidente solicitou o 1º Secretário para realizar a leitura do Ponto de Pauta. O Sr. Marco  
17 Antonio fez a leitura do Ponto de Pauta e ao final questionou se o pleno concordava em inverter o a  
18 sequência do Ponto de Pauta, iniciando com a apresentação do item 2 - Apreciação do Plano  
19 Municipal de Saúde, visto que a Secretária Municipal, Srª Jaqueline Jubini, tinha uma outra agenda  
20 para cumprir, no que foi aceito. Dando continuidade o 1º Secretário convidou a Srª Jaqueline para  
21 fazer a apresentação do Plano Municipal de Saúde. A Secretária fez a apresentação resumida do  
22 Plano e, ao final, colocou-se a disposição para responder aos questionamentos. A Srª Nilda  
23 Hastenreiter, pediu a palavra e questionou por que somente 50% e não 100% de alcance no item 3,  
24 constante no Anexo B do plano, que diz: *“Alcançar a nota ≥ de 7,5 (classificação ótimo) em 50%  
25 das Equipes de Saúde da Família no componente III - Qualidade, no Programa Brasil 360 do  
26 Ministério da Saúde, com a implementação da oferta das boas práticas do cuidado dos seus  
27 respectivos indicadores”*. A Secretária respondeu que este resultado considerado pelo Ministério da  
28 Saúde como ótimo, já vem sendo alcançado pelas equipes e que a previsão de 50% é o que a Equipe  
29 de Gestão da Secretaria considera factível de alcançar, o que não significa que o resultado seja  
30 maior ao final do plano, com as ações que estão sendo implementadas pela educação permanente.  
31 Durante sua fala a Secretária solicitou o Conselho indicasse um representante para operacionalizar o  
32 aplicativo DIGISUS e acompanhar os resultados. Outro item questionado pela Srª Nilda foi o item 6:  
33 *“Alcançar a nota ≥ 5 (suficiente) em 50% das equipes de Saúde Bucal no componente Qualidade,  
34 no Programa Brasil 360 do Ministério da Saúde”*. Em resposta a Secretária informou que é mais ou  
35 menos a mesma questão anterior. Praticamente todas as equipes estão com notas satisfatórias,  
36 precisando de muito pouco para cumprir este item de gestão. Neste ponto a Secretária desculpou-se  
37 e informou que precisaria se ausentar em função de uma agenda com o Prefeito e que a Srª Priscilla  
38 Roriz - Gerente da Atenção Básica em Saúde poderia responder a outros questionamentos. Em  
39  
40  
41

Criado através da Lei Municipal N° 1.419/98 e Complementada pela Lei 1.424/98, de 08 de dezembro de 1998.

42 seguida a Sr<sup>a</sup> Rosimeri Almeida dos Passos pediu a palavra e falou sobre o número baixo de  
43 profissionais para tratamentos da saúde mental. A Sr<sup>a</sup> Priscilla informou que o Município está  
44 trabalhando na descentralização, capacitando profissionais da Atenção Básica, Médicos que são da  
45 saúde da família para realizar o acompanhamento dos casos identificados. A Sr<sup>a</sup> Lúcia Maria Godoy  
46 falou que sentiu falta da inclusão do acompanhamento ao câncer de próstata. A Sr<sup>a</sup> Priscilla  
47 esclareceu que o acompanhamento e as ações voltadas à saúde do homem, incluindo a prevenção e  
48 rastreamento do câncer de próstata, integram as diretrizes da Atenção Primária à Saúde e das  
49 políticas públicas desenvolvidas pelo município, especialmente por meio das equipes de Estratégia  
50 Saúde da Família. Trouxe também a informação de que a identificação do câncer de colo de útero  
51 será feita de uma nova forma que será orientada pelo Ministério da Saúde, mas ainda não tem  
52 informações de como será. A Sr<sup>a</sup> Iara Oliveira dos Santos falou sobre a incidência de hiperplasia, ou  
53 seja aumento da próstata em homens mais idosos. O Sr<sup>o</sup> Francisco falou que não tem o que se  
54 queixar da nossa rede e que faz acompanhamento de 2 em 2 anos e que os médicos sempre pedem  
55 ultrassom. Falou também que o atendimento está bom, mas que sempre pode melhorar. A Sr<sup>a</sup>  
56 Rosimari Almeida dos Passos falou da mudança da sociedade que tem incidência das drogas, do  
57 emagrecimento entre outras coisas que levam ao suicídio. Falou de um caso que o homem foi  
58 definhando até chegar ao suicídio. Relatou outro caso em que uma menina que terminou com o  
59 namorado, que a chamou de gordinha, está em estado grave e não se alimenta. A incidência de  
60 pedidos de tranquilizantes, daí a necessidade de colocar psiquiatria e psicólogo, mas entende que  
61 é difícil mesmo. O Presidente reforçou sobre o problema da saúde mental. A Sr<sup>a</sup> Eva Ferreira  
62 Furtado Rodrigues falou sobre a necessidade de atenção aos idosos no serviço odontológico. Que ela  
63 tem informações que estão atendendo outras pessoas que não são do território, porque tem gente  
64 de Cariacica sendo atendido na Policlínica em detrimento ao atendimento aos idosos. Que isso tem  
65 que ser investigado. A Sr<sup>a</sup> Priscilla informou que o agendamento é feito pela Regulação e que se  
66 estiver havendo desvios que os Conselheiros passem a informação para que possam ser tomadas  
67 providências cabíveis. A Sr<sup>a</sup> Rosimeri de Almeida Passos informou que não é questão de defender,  
68 mas existem pessoas que residem em Cariacica e tem casa aqui ou parentes que sedem endereço e  
69 acabam sendo atendidos. Que a própria população é que traz essas dificuldades pra gente. A Sr<sup>a</sup>  
70 Silvana informou que foi fazer uma consulta na Unidade de Saúde e que tinha uma paciente de  
71 Cariacica sendo acompanhada pela Unidade e que como foi suspenso o atendimento, a pessoa ficou  
72 ligando, dizendo que ela (Silvana) tinha atrapalhado a vida dela. A Sr<sup>a</sup> Priscilla informou que já  
73 solicitou que nas visitas residenciais, os agentes devem identificar nos cadastros, se o paciente  
74 mora realmente em Viana. A Sr<sup>a</sup> Maria Imaculada Poltronieri informou que um pai foi procurá-la para  
75 tratar da filha de 16 anos, sendo que na visita no pavimento térreo, a mãe da menina informou que  
76 ela (a menina) não estava mais morando com ela e que podia retirá-la do cadastro. Orientou a mãe  
77 para informar a filha que em Cariacica também tem unidade de saúde e que ela devia se cadastrar  
78 lá no território onde ela está morando atualmente, para dar continuidade ao tratamento de saúde.  
79 O Sr. Francisco falou da necessidade de dar atenção à saúde mental. A Sr<sup>a</sup> Priscilla informou que o  
80 médico da família tem condição de acompanhar toda família, que nem sempre só os medicamentos  
81 resolvem os problemas. O Sr. Francisco falou que os maiores problemas do cidadão hoje são: saúde,  
82 educação e segurança e que os profissionais que atendem nestas áreas são os que têm mais  
83 problemas. A Sr<sup>a</sup> Priscilla falou que o CAPS deve nascer estruturado. Que não adianta encaminhar  
84 tudo pra lá que não vai dar conta. O Presidente falou sobre se alguém ainda tinha mais algum  
85 questionamento sobre o PMS. A Sr<sup>a</sup> Nilda voltou a falar sobre o índice de formação dos Agentes de  
86 Saúde. A Sr<sup>a</sup> Rosimere voltou a falar da necessidade de rever as propostas para questão da saúde  
87 mental. Melhorar as propostas para saúde mental ampliando a oferta de serviços para saúde mental.  
88 O Presidente falou sobre câncer de próstata em aumentar a oferta do exame do PSA. Não havendo  
89 mais questionamentos o Sr. Presidente colocou em votação a apreciação do Plano Municipal de  
90 Saúde, que foi aprovado por todos os Conselheiros presentes, à exceção da Sr<sup>a</sup> Eva Ferreira Furtado  
91  
92  
93  
94

Criado através da Lei Municipal N° 1.419/98 e Complementada pela Lei 1.424/98, de 08 de dezembro de 1998.

95 Rodrigues falou que iria se abster de voltar, porque no papel é tudo bonito, mas se vai cumprir a  
96 gente não sabe. Que tinha que ampliar o número de profissionais nas unidades de saúde e que a  
97 Unidade de Saúde de Nova Bethânia I está muito ruim. A Srª Priscilla informou que a unidade tem  
98 uma gerente muito competente e os reparos estruturais e manutenções em equipamentos estão  
99 cronograma para execução. Após o encerramento dos questionamentos, o 1º Secretário solicitou a  
100 palavra para dar continuidade ao Ponto de Pauta, para realizar a leitura das Atas da Reunião  
101 Ordinária realizada no dia 11 de março de 2026 e da Ata da Reunião Extraordinária realizada no dia  
102 25 de março de 2026. Após a leitura da 1ª Ata o 1º Secretário colocou em votação sua aprovação  
103 tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes, em seguida fez a leitura da 2ª ata, que ao final  
104 também foi aprovada por unanimidade. Após a votação o Sr. Marco Antonio falou sobre a  
105 importância dos Conselheiros lerem os documentos que são encaminhados com antecedência para  
106 posterior deliberação. Elogiou a Srª Nilda Hastenreiter por ter impresso o Plano Municipal marcando  
107 os pontos que necessitavam de esclarecimentos. Que quando o Conselheiro não lê o documento fica  
108 mais difícil entender as explicações e acaba fazendo perguntas sobre temas que constam nos  
109 documentos encaminhados. Em seguida o Sr. Francisco pediu a palavra solicitou a confecção de  
110 crachás para os Conselheiros, no que o Presidente respondeu que vai encaminhar ofício solicitando a  
111 Secretaria de Saúde. O Sr. Presidente falou também que em função de solicitação de alguns  
112 Conselheiros Municipais e também de Conselheiros Estaduais, queria ouvir os Conselheiros sobre a  
113 possibilidade de mudar dia e horário das reuniões do Conselho, que ao invés de realizar nas quartas-  
114 feiras as 08:00 serem realizadas nas quintas-feiras às 14:00. O Sr. Francisco se manifestou  
115 informando que é melhor manter o dia e horário da reunião do jeito que é hoje, onde são os mesmos  
116 Conselheiros que normalmente estão presentes, pois se mudar pode esvair a reunião. Após  
117 manifestação negativa de outros Conselheiros presentes, o Sr. Presidente concluiu por manter o  
118 calendário do jeito que está hoje, mas que vai trazer este assunto para ser discutido em outro  
119 momento. O Sr. Presidente falou também que em reunião passada foi feito um questionamento a Srª  
120 Rosiane Pereira sobre se havia algum impedimento de existir parentesco entre Conselheiros e  
121 Secretários executivo e administrativo tendo como resposta da Srª Rosiane que não havia  
122 impedimento e que posteriormente realizou pesquisa e identificou que não existe uma autorização  
123 automática para isso. Pelo contrário, a situação pode caracterizar: conflito de interesses e violação  
124 dos princípios da administração pública (art. 37 da Constituição): moralidade, impessoalidade e  
125 legalidade, ou seja, a relação de parentesco direto com a Secretária Executiva fragiliza a  
126 independência do Conselho, o que já é suficiente para questionamento jurídico e administrativo.  
127 Dando prosseguimento ao Ponto de Pauta: Informes do 1º Secretário. O Sr. Marco Antonio informou  
128 aos membros participantes da Mesa Diretora que o Sr. Presidente solicitou a realização de uma  
129 reunião para tratar de temas pendentes, o que ficou de ser agendado o melhor dia e horário que  
130 atenda aos Conselheiros, nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião às 11:30  
131 horas agradecendo a presença de todos. Eu, Marco Antonio Lima Freire, 1º Secretário da Mesa  
132 Diretora do Conselho Municipal de Saúde de Viana-ES - Biênio 2026 - 2028, lavrei a presente ata, que  
133 após lida e aprovada será assinada pelos presentes.  
134  
135  
136  
137  
138

139  
140  
141  
142  
143  
144

**Marco Antonio Lima Freire**  
1º Secretário  
Conselho Municipal de Saúde - Biênio 2026-2028

**José Borges Costa**  
Presidente

**Silvana Arruda da Silva**  
Vice Presidente

**Nilda Hastenreiter**  
Conselheira

Criado através da Lei Municipal N° 1.419/98 e Complementada pela Lei 1.424/98, de 08 de dezembro de 1998.

**Eva Ferreira F. Rodrigues**  
Conselheira

**Cláudia Vasconcelos Silva**  
Conselheira

**Lúcia Maria Godoy**  
Conselheira

**Rosimere Almeida dos  
Passos**  
Conselheira

**Ana Patrícia Julião dos  
Santos**  
Conselheira

**Francisco Nélio Alves dos  
Santos**  
Conselheiro

**Iara Oliveira dos Santos**  
Conselheira